

boração e agilidade, com interesse real de chegar a resultado. E o resultado vai ser produto do trabalho coletivo e não de um pesquisador individualmente ou de uma só equipe”.

A fase atual do projeto é de aquisição de equipamentos – a maioria importada – para os laboratórios e a preparação das bibliotecas de DNA, ou do genoma na forma para ser sequenciado. A expectativa, segundo Andrew Simpson, é que a distribuição das par-



FOTO EDUARDO CÉSAR

Os participantes do Projeto Genoma-FAPESP

Comissão de Supervisão:

André Goffeau – Université Catholique de Louvain, Bélgica
 Steve Oliver – Universidade de Manchester, Inglaterra
 John George Sgouros – Imperial Cancer Research Foundation, Inglaterra
 Antonio Cechelli de Mattos Paiva – Universidade Federal de São Paulo
 João Lúcio Azevedo – Sociedade Brasileira de Genética

Coordenador de DNA:

Andrew John George Simpson – Instituto Ludwig de Pesquisa do Câncer

Coordenadores de Informática:

João Meidanis e João Carlos Setúbal – Instituto de Computação da UNICAMP

Laboratórios Centrais de Sequenciamento:

Paulo Arruda – Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética da UNICAMP
 Fernando Reinach – Instituto de Química da USP

Laboratórios de Sequenciamento:

Antonio Carlos Maringoni e Eiko Izioka – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP/Botucatu
 Arthur Gruber – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP
 Catalina Lopes e Celso Luiz Marino – Instituto de Biociências, UNESP/Botucatu
 Eliana Gertrudes de Macedo Lemos – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP/Jaboticabal
 Elza Maria Frias Martins – Instituto Biológico
 Fernando Ferreira Costa – Faculdade de Ciências Médicas, UNICAMP
 Francisco Nóbrega – Instituto de Ciências Biomédicas, USP
 Gustavo Henrique Goldman e Maria Helena Goldman – Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, USP
 Hamza Ali El-Dorry – Instituto de Química, USP
 Helaine Carrer, Márcio Lambis e Weber Amaral – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), USP
 Jesus Aparecido Ferro – Departamento de Tecnologia, UNESP/Jaboticabal
 João Bosco Pesquero – Biofísica, Universidade Federal de São Paulo
 Luiz Eduardo Aranha Camargo – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), USP
 Luiz Eduardo Soares Neto e Gonçalves Pereira – Instituto de Biologia, UNICAMP
 Luiz Lehmann Coutinho – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), USP
 Luiz Nunes e Regina Costa de Oliveira – Universidade de Mogi das Cruzes
 Marcelo Briones e José Franco da Silveira – Universidade Federal de São Paulo
 Marco Antonio Zago – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP
 Marcos Antonio Machado – Instituto Agrônomo de Campinas
 Maria Aparecida Nagai, José Eduardo Krieger e Homero Pinto Vallada Filho – Faculdade de Medicina da USP
 Marie-Anne Van Sluys – Instituto de Biociências da USP
 Mayana Zatz – Instituto de Biociências da USP
 Paulo Lee Ho, Luciana Leite e Elizabeth Martins – Instituto Butantan
 Sérgio Verjovski-Almeida – Instituto de Química da USP
 Siu Mui Tsai – Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA)
 Suely Lopes Gomes – Instituto de Química da USP
 Suzelei de Castro França – Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP
 Vanderlei Rodrigues – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP
 Walter José Siqueira – Instituto Agrônomo de Campinas

Steve Oliver explica como serão feitos os trabalhos de sequenciamento

tes aos laboratórios seja feita por volta do mês de abril próximo, iniciando-se, então, os trabalhos de sequenciamento efetivo.

A organização do Projeto

Na sua organização, o Projeto Genoma-FAPESP é supervisionado por um Comitê formado por cinco membros, três deles especialistas internacionais em sequenciamento genético e dois cientistas paulistas. O Comitê de Supervisão foi nomeado pela FAPESP no final do mês de outubro passado.

A coordenação do Projeto está a cargo de um Coordenador de DNA, selecionado pelo Comitê de Supervisão entre os laboratórios inscritos com esse propósito. Ele é o responsável por gerar os fragmentos do genoma que serão sequenciados pelos diversos laboratórios e por coordenar o fluxo de dados dos laboratórios de sequenciamento para o Centro de Bioinformática, dirigido pelos Coordenadores de Informática.

O Comitê de Supervisão selecionou, ainda, dois Laboratórios Centrais de Sequenciamento, que atuarão como centro de treinamento e suporte a todos os pesquisadores.